

PETROLEIROS: 50 anos de luta, construindo a história da Petrobrás

Nesta sexta-feira (03), o Brasil comemora 50 anos de existência da Petrobrás. Empresa que é símbolo de eficiência e excelência e que traz em sua bandeira verde e amarela a paixão e o orgulho do povo brasileiro. Nascida do clamor das massas do maior movimento nacionalista já ocorrido no país, a Petrobrás é, sem dúvida, um dos mais importantes marcos da história recente do Brasil.

Uma empresa cuja trajetória de sucesso está diretamente ligada à história de luta e organização dos petroleiros. Ao longo destas cinco décadas, resistimos a incontáveis ataques e tentativas de privatização da Petrobrás. Os petroleiros, no entanto, jamais esmoreceram, sempre defendendo a nossa soberania e lutando para que a empresa cumpra o seu papel estratégico na economia, no sentido de fazermos do Brasil um país justo e igualitário.

Este é o nosso sonho. Um sonho que continuaremos perseguindo até transformarmos em realidade. Essa é a energia que move cada um de nós petroleiros e que faz da nossa categoria símbolo de luta e unidade entre os trabalhadores brasileiros.

Nossas lutas, nossas greves

Nestes 50 anos, muitas têm sido as nossas lutas. Lutas políticas, lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores, lutas por condições satisfatórias de trabalho e segurança, luta contra as discriminações, lutas por melhores salários... Muitas destas lutas transformaram-se em importantes conquistas, outras continuamos a perseguir. Todas têm em comum a busca incessante de

uma Petrobrás que seja excelência não só em tecnologia, mas, sobretudo, na relação com o ser humano. Uma empresa que respeite e defenda a vida

*Nossas saudações
combativas a todos os
petroleiros e petroleiras, os
reais protagonistas desta
história de
vitórias e sucessos.
Foi com o suor, a luta e
as conquistas dos
trabalhadores que
construímos a maior
empresa do Brasil. Vários
destes companheiros já
não se encontram entre
nós. Muitos tiveram as
vidas arrancadas em
acidentes de trabalho.
Outros foram
arbitrariamente
demitidos.
Os que seguem na luta
buscam força e
inspiração no legado de
garra, coragem e
resistência deixado por
esses trabalhadores.
Herança que diariamente
nos faz ter orgulho de
sermos petroleiros*

acima de qualquer outro interesse.

A Petrobrás que sonhamos prioriza o bem estar e a segurança de todos os

trabalhadores que direta ou indiretamente participam de seu processo produtivo. Na Petrobrás que sonhamos não cabem discriminações de espécie alguma, muito menos relações de trabalho marcadas por autoritarismo, ameaças, constrangimentos ou qualquer forma de assédio moral. A Petrobrás que sonhamos respeita e preserva os direitos de seus trabalhadores. O direito ao conhecimento, o direito ao lazer, o direito à saúde, o direito à uma velhice tranquila, o direito à vida.

Por acreditar nesta Petrobrás que sonhamos, petroleiros e petroleiras de todo o Brasil realizaram greves históricas, como a de outubro de 1963, pela encampação da Refinaria de Capuava; a de 1983 em Mataripe e Paulínia; a de 1990 contra as demissões do governo Collor; a de 91, onde demos cartão vermelho ao TST; as de 94 e 95, quando os petroleiros voltaram a desafiar o Tribunal e desmascararam a face autoritária do governo FHC; a de outubro de 2001 e tantas outras mobilizações. Nos anos de chumbo da ditadura militar e ao longo das décadas de 80 e 90, os petroleiros também sempre foram os primeiros a aderir às greves gerais e às mobilizações de massa.

É em homenagem a estes petroleiros lutadores (os que viveram todas estas histórias, os recém-chegados à Petrobrás e os que já se foram) que a FUP dedica este 03 de outubro de 2003. Nossa energia, nossos sonhos e nossas lutas estão expressos em cada um destes 50 anos de existência da Petrobrás. Temos pela frente o desafio de viabilizar as mudanças pelas quais tanto lutamos e fazer do sonho, realidade.

Setoriais estão avaliando contraproposta da Petrobrás

Conselhos de Aposentados e Consultivo reúnem-se nos dias 06 e 07, no Rio. Indicativo da FUP será dado no dia 08

Conforme indicativo da FUP, os sindicatos estarão realizando até o dia 05 as setoriais para que os trabalhadores discutam e avaliem a contraproposta apresentada no último dia 26 pela Petrobrás e subsidiárias. Na segunda-feira (06), representantes dos aposentados de todas as bases participarão, no Rio de Janeiro, do Conselho Nacional de Aposentados, convocado pela

Federação para avaliar as propostas da empresa.

Na terça (07), o mesmo será feito pelo Conselho Consultivo que, subsidiado pelas discussões ocorridas nas setoriais, indicará à FUP os próximos passos a serem tomados na Campanha Reivindicatória. O indicativo da Federação será definido na quarta-feira (08), após reunião da Diretoria Executiva.

Após uma década de luta, anistiados da Interbrás estão de volta ao trabalho

Foram 11 anos de luta, muita dor e sacrifícios em busca de Justiça. Demitidos por um ato arbitrário de Fernando Collor de Mello, que extinguiu a Interbrás em março de 1992, os trabalhadores da então subsidiária da Petrobrás vêm lutando ao longo de todos estes anos para reaverem seus empregos. Nesta quarta-feira (01/10), finalmente, o sonho começou a tornar-se realidade. Cerca de 170 anistiados da Interbrás, após acordo com a direção da Petrobrás, retornaram à empresa.

Uma vitória, que teve início no dia 01 de agosto, com a volta dos anistiados da Petromisa (outra subsidiária extinta por Collor), mas que ainda não está completa. A vitória só será definitiva quando todos os anistiados tiverem os seus empregos de volta. Por enquanto, só estão retornando à Petrobrás os que estão com a anistia restabelecida por mandado de segurança e sem impedimentos jurídicos. A FUP continuará lutando junto à empresa para derrubar estes impeditivos.

FENABAN amplia proposta e bancários caminham para o fechamento da campanha

A Executiva Nacional dos Bancários indicou nesta quarta-feira (01) a aceitação da nova contraproposta dos banqueiros, que amplia para 12,6% o índice de reajuste salarial e oferece aos trabalhadores R\$ 1.500,00 de abono. A proposta da FENABAN também inclui PLR de R\$ 650,00 fixos e mais 80% do salário, além de auxílio cesta-alimentação de R\$ 200,00.

Os bancários analisarão a contraproposta em assembleias que

devem ocorrer até a próxima quinta-feira (09).

Greve de fome na Bahia - Os químicos e petroquímicos do Polo de Camaçari realizaram entre os dias 25 e 27 uma greve de fome que contou com a adesão de 90% do pessoal do turno. Foi um protesto contra os patrões que, além de não avançarem nas negociações, impetraram um ação na Justiça, proibindo os trabalhadores de realizarem mobilizações no Complexo Petroquímico de Camaçari.

FIQUE DE OLHO

Cai o Enunciado 310 do TST, que tolía a representatividade dos sindicatos

O Tribunal Superior do Trabalho finalmente reconheceu o direito de representatividade dos sindicatos, ao cancelar o Enunciado 310, em vigor desde abril de 1993. O Enunciado, revogado pelo TST no último dia 25, restringia o direito dos sindicatos de representarem judicialmente seus trabalhadores em causas coletivas. Por conta deste Enunciado, os juízes da Justiça do Trabalho criavam uma série de obstáculos para tolir a representatividade dos sindicatos nas causas coletiva, como, por exemplo, a exigência de procuração individual de cada trabalhador.

Encontro Nacional dos Trabalhadores da Transpetro é dia 09

Será na próxima quinta-feira (09), no Hotel São Francisco, no Rio de Janeiro, o Encontro Nacional dos Trabalhadores da Transpetro. O evento terá participação de até três delegados por sindicato e ocorrerá em um momento fundamental para os trabalhadores novos da subsidiária que estão negociando propostas para o seu primeiro acordo coletivo, cuja reivindicação principal é a igualdade de direitos com os petroleiros cedidos pela Petrobrás.

FUP organiza seminário nacional sobre Reformas Sindical e Trabalhista

A Secretaria de Assuntos Institucionais e Jurídicos da FUP está organizando um seminário nacional para discutir as reformas Sindical e Trabalhista propostas pelo governo. Será nos dias 09 e 10, no Rio, e contará com a participação das assessorias jurídicas da FUP e dos sindicatos, além de palestrantes que ainda serão confirmados.